



PRIMEIRA FASE

- Sensibilização e Formação aos colaboradores no plano de contingência e medidas de prevenção;
- Sensibilização junto dos familiares/cuidadores das medidas de prevenção;
- Disponibilização de informação através de cartazes e outras instruções específicas detalhadas para os serviços;
- Disponibilização aos colaboradores dos equipamentos de proteção individual adequados e necessários;
- Incentivo à higienização das mãos dos utentes;
- Disponibilização e reforço de soluções alcoólicas para desinfeção das mãos;
- Aumento das rotinas de higienização das superfícies de contacto;
- Sensibilização dos utentes para alteração de comportamentos sociais de contacto;
- Sensibilização dos utentes para permanecer nas áreas comuns como salas de refeição e outras salas exclusivamente no período de refeição/atividade;
- Redução/ eliminação de atividades no exterior que impliquem aglomerados de pessoas;
- Reorganização do serviço, com a disponibilização de um espaço restrito para contenção e isolamento de utente suspeito de COVID-19;
- Restrição de saídas ao exterior não relevante. As consultas dos utentes nos Hospitais só se realizam quando imprescindíveis, e o utente e o profissional só entram noutra unidade de saúde com máscara, ao Serviço da Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde;
- Restrição total de visitas, assim como restrição total de circulação de pessoas externas ao serviço;
- Aumento do apoio em saúde mental, pelas equipas de profissionais, aos utentes;
- Reorganização das atividades de lazer e entretenimento realizadas com os utentes.

2.ª FASE

A 2.ª fase ficou marcada aquando um caso identificado como suspeito em doente externa, que recorreu ao serviço de Atendimento Permanente da Instituição no dia 11.03.2020. Este caso suspeito foi confirmado como positivo.

As medidas diligenciadas nesta 2.ª fase, compreendida entre o dia 12.03.2020 até ao dia 20.03.2020 foram:

- Encerramento do SAP no dia 12.03.2020, após a confirmação do caso suspeito, como positivo, e depois de ouvida a Delegação de Saúde local, com quarentena profilática dos colaboradores em contacto direto e desinfeção posterior das condutas AVAC e instalações.



- Restrição dos serviços do Salão de Chá 1, desde o dia 14/03, para funcionamento em regime exclusivo para colaboradores da Instituição dos serviços do Lar de Terceira Idade e Unidade de Cuidados Continuados, e com restrição do número de pessoas em simultâneo nesse espaço;
- Reorganização do funcionamento do Salão de Chá 2, reduzindo o espaçamento entre mesas e o número de lugares sentados, com o respetivo reforço da desinfeção de superfícies entre clientes diferentes;
- Suspensão temporária das instalações da Clínica de Medicina Física e Reabilitação, por decisão da instituição, a partir do dia 16.03.2020 até ao dia 30.03.2020, com reavaliação nesta data. Medida relacionada com a necessária e emergente contenção social. Ficaram a funcionar os serviços administrativos para dar resposta ao atendimento de chamadas, cancelamento de consultas e tratamentos, assim como outras tarefas administrativas de reorganização de serviços;
- Restrição da circulação de profissionais entre serviços, reduzindo-os, às intervenções estritamente necessárias;
- Encerramento das creches, infantários, CATL's e escolas, por decisão Governamental a partir do dia 16.03.2020. Manteve-se um Centro de infância em funcionamento – Casa da Criança, dado funcionar como residência de crianças e jovens em risco. Este centro continuou a receber crianças, filhos de colaboradores que estão em funções vitais, para a continuidade dos serviços essenciais da Instituição;
- Reforço das equipas de trabalho nos serviços essenciais da Instituição, através dos colaboradores dos serviços encerrados, no sentido de superar as lacunas resultantes dos colaboradores que tiveram de prestar assistência aos filhos menores a 12 anos ou por motivo de baixa médica por doença de risco, desde o dia 16.03.2020;
- Alteração dos espaços de refeição para os funcionários e utentes, assegurando maiores distâncias entre todos e higienização das superfícies entre utentes e entre colaboradores no período de refeição desde o dia 16.03.2020.
- Eliminação de produtos vegetais crus nas refeições, desde o dia 16.03.2020, como por exemplo saladas. As frutas são permitidas, com casca, para que cada um possa descascar a sua fruta;
- Redução da variedade de pratos para simplificação do serviço de refeição e eventual necessidade futura de substituição de profissionais;
- Colocação de vidros / acrílicos separadores em todas as receções e gabinetes de atendimento e desde o dia 17.03.2020;
- Encerramento temporário do Centro Interpretativo de Memórias de Vila do Conde;
- Reunião de informação dia 17.03.2020 a todos os profissionais que podem apoiar a Instituição em regime de teletrabalho, com o respetivo aprovisionamento de todos os recursos materiais para capacitar os serviços/departamentos para fazer face a essa situação, mantendo o acompanhamento dedicado e a proatividade com os serviços em funcionamento;



- Disponibilização desde o dia 17.03.2020 do parque de estacionamento de clientes da fisioterapia, para colaboradores do lar de terceira idade e unidade de cuidados continuados, reduzindo as deslocações a pé na via pública;
- Restrição dos serviços do Laboratório de Análises Clínicas (LAC) para as situações internas e urgentes necessárias.
- Restrição dos serviços de imagiologia médica, aos casos de carácter urgente e de apoio ao CHPWC;
- Restrição presencial das consultas externas, exclusivas às consultas de carácter urgente e disponibilidade dos médicos para realizar consultas e apoiar os doentes via telefone;
- Restrição dos serviços de internamento aos doentes já internados;
- Disponibilidade para receber mais doentes do CHPWC em Cuidados Continuados no âmbito do protocolo em vigor;
- Implementação de medidas de restrição, relativamente ao número máximo de clientes em salas de espera, juntamente com triagem de casos urgentes;
- Diminuição do serviço de apoio domiciliário ao estritamente necessário, assegurando o acompanhamento exclusivo dos utentes sem retaguarda familiar nesta fase de contenção (avaliadas com as famílias a possibilidade de acompanharem os idosos durante esta fase);
- Encerramento temporário do Hotel Brazão, de forma a disponibilizar essas instalações em regime de exclusividade aos profissionais da Instituição para fazer face às eventuais necessidades de restrição de contactos sociais;
- Substituição do registo de assiduidade de relógio de ponto biométrico, por registo individual em papel, em serviços que não é possível a lavagem de mãos;
- Remoção de toalhas nos refeitórios e de tapetes nos serviços a partir do dia 19.03.2020;
- Eliminação da utilização de aspiradores e vassouras na limpeza de espaços, dando lugar à limpeza com mopas húmidas, de forma a evitar a dispersão aérea de partículas a partir do dia 19.03.2020
- Medição de temperatura de todos os colaboradores com funções vitais à entrada do seu serviço desde o dia 19.03.2020
- Reforço de jornais e revistas de modo individual, de forma a manter os utentes restritos ao espaço, mantendo-os ocupados e informados, desde o dia 19.03.2020;
- Encerramento dos dois salões de chá, após decretado estado de emergência pelo Presidente da República;
- Atribuição preferencial de viaturas ao mesmo profissional, tornando-o utilizador único, para que o mesmo possa assegurar a higienização do seu espaço de trabalho;
- Restrição de circulação de roupas de utentes para fora das instalações. As roupas dos utentes são na sua maioria tratadas dentro das instalações de cada serviço;
- Redução dos serviços internos ao estritamente necessário. Nas lavandarias da Instituição eliminou-se a tarefa de engomar a roupa, de forma a garantir as roupas nos serviços a tempo e horas e a suportar a carga



da redução de profissionais, relacionada com as várias medidas de governo (assistência a filhos, baixas por doenças de risco)

- Substituição das marmitas por contentores de *take away*, assim como substituição dos sacos de plásticos reutilizáveis de apoio domiciliário por sacos descartáveis, com o objetivo de reduzir todas as entradas de material não higienizado na Instituição;
- Equipa dedicada a contactos com vários fornecedores, nacionais e internacionais para reforçar o *stock* de equipamentos de proteção individual adequados aos vários níveis de proteção para o vírus SARS-Cov-2.
- Alteração da disposição das mesas nos refeitórios, mantendo um espaçamento mínimo de 1 metro entre utentes e entre colaboradores. Redução da capacidade dos refeitórios, e consequente alteração dos períodos de horários de almoço, com alargamento do intervalo de almoço.
- Apoio aos colaboradores que possam viver situações emergentes de crise.
- Admissão na Unidade de Saúde desta Santa Casa, de utentes cujos cuidadores são profissionais de saúde e trabalham nos Hospitais Públicos, em funções imprescindíveis no apoio a doentes;
- Separação de alguns profissionais de funções vitais, mantendo uma equipa de reserva, para atuar quando necessário;
- Avaliação/ reunião de equipas de profissionais para ficar em regime de residência nos centros, sem deslocações ao exterior. Preparação de condições para assegurar a residência temporária permanente de colaboradores nos centros vitais;
- Reunião de informação de todos os profissionais com condição de saúde de risco e com funções vitais para a continuidade dos serviços essenciais, com plano de substituição com outros profissionais;
- Apuramento junto de todos os funcionários da Instituição sobre a sua disponibilidade para realizar outros serviços na Instituição, e qual o serviço e o local;
- Ajuste dos circuitos dos colaboradores, de forma a restringir um grupo de colaboradores fixo, a um grupo de utentes, minimizando assim uma eventual exposição ao risco;
- Contratação de novos profissionais no sentido de reforçar os recursos humanos em funções vitais para a Instituição;
- Separação dos corredores dos utentes, restringindo o material de limpeza e material de suporte a cada unidade específica, com eliminação total do circuito de materiais entre corredores e pisos distintos;
- Colocação de pedilúvios, com solução de cloro, em todos os locais de entrada de pessoas nos vários Centros e serviços da Instituição, com vista a minimizar a entrada de partículas pelos sapatos desde o dia 20.03.2020;
- Elaboração de triplete com medidas para prevenção da doença COVID-19, para distribuição e informação, disponível desde o dia 20.03.2020;
- Elaboração de vídeos com instruções específicas de EPI's/ higienização;
- Esclarecimentos contínuos e diários às várias equipas de profissionais da Instituição com informação técnica e relevante;



- Reforço, nos Centros Sociais em funcionamento, da presença física dos médicos e enfermeiros;
- Equipa em permanente presença física nos Serviços Centrais constituída por colaboradores e elementos da Mesa Administrativa, em contacto contínuo com os diretores dos Centros, em funcionamento, para apoio total na resolução/minimização dos constrangimentos provocados pela atual situação;

2.ª FASE – Atualizações decorridas entre 23.03.2020 e 27.03.2020

- Presença diária das 9h às 19h, na Unidade de Saúde, de um médico de Clínica Geral e Familiar para apoio ao colaborador e seus familiares diretos (marido/esposa e filhos); O contacto com este profissional é via telefone, passando a contacto pessoal, se o médico considerar relevante, ativo desde o dia 23.03.2020;
- Reforço da instalação de dispensadores de papel em todas as unidades vitais em funcionamento;
- Preparação de kits de proteção para todas as unidades vitais que necessitam de intervenções/reparações necessárias;
- Difusão de informação sobre regras obrigatórias a cumprir, pelos profissionais externos aos serviços que entram para reparações necessárias;
- Desenvolvimento de mais informação dirigida e direcionada aos colaboradores, atualizando sempre que necessário procedimentos – informação apresentada em forma de cartazes, com o objetivo de simplificar as aprendizagens imediatas;
- Preparação de informação clara e concreta para a preparação do cadáver, assim como a aquisição de todo o material previsto nas Orientações da DGS, capacitando os profissionais com as regras necessárias cumprir;
- Preparação de duas unidades, atualmente fechadas, fora dos edifícios vitais, com as condições necessárias para a eventual necessidade de maior sectorização e contenção da pandemia;
- Testes nas lavandarias, com programas de descontaminação em amostras de empresa externa, para aumentar a disponibilidade de produtos de proteção (EPI's como batas, cogulas, polainitas, cobre botas e toucas);
- Informação contínua semanal direcionada a todos os colaboradores sobre o estado do plano de contingência;
- Envio de registo de auto-monitorização de sintomas suspeitos (tendo em consideração a nova definição de caso suspeito) para todos os colaboradores com monitorização necessária 2x dia
- Descontaminação dos carros de transporte antes da entrada nas respetivas áreas diferentes;
- Avaliação de equipamento fiável no mercado para testar a doença COVID-19;
- Aquisição de equipamento para realização de testes de diagnóstico COVID-19.
- Preparação de informação aos profissionais de saúde para eventual futura colheita de amostras para testar a doença COVID-19;



3.ª FASE – Atualizações decorridas entre 27.03.2020 e 03.04.2020

- Resposta aos inúmeros inquéritos enviados por várias entidades;
- Realizados 6 testes por pesquisa de RNA do vírus SARS-CoV-2 por RT-PCR em *Real Time* através de contactos realizados pela Instituição.
- Formação dos profissionais eventualmente dedicados a colheita de amostras para a doença COVID-19;
- Elaboração de Instruções simples para a utilização de EPI's de acordo com a Norma 007/2020 de 29.03 e respetivo algoritmo;
- Estabelecimento de *stock* de EPI's para todos os Centros/Serviços: Gestão e Racionalização;
- Formalização de regras de segurança, enviadas atempadamente às empresas, cuja intervenção/manutenção é estritamente necessária;
- Follow-up clínico de todos os colaboradores que estão a render em casa;
- Organização de equipas em regime de residência, sem deslocações ao exterior (área da deficiência)
- Divisão das equipas em 2 grupos de trabalho (área geriatria e deficiência) nos diversos setores com trabalho contínuo por períodos de 2 semanas cada grupo;
- Divisão das equipas em 3 grupos de trabalho (área de infância) com trabalho contínuo por períodos de 1 semana cada grupo;
- Afetação de profissionais a pisos/unidades e utentes específicos;
- Restrição/Eliminação de contacto entre profissionais de diferentes setores (Ex. Cozinha, limpeza, ajudantes de lar);
- Eliminação da passagem de turno presencial e respetiva troca de turno entre os diferentes profissionais;
- Afetação de profissionais exclusivamente a cada serviço/centro;
- Afetação de profissionais exclusivamente à Instituição;
- Disponibilização do hotel da Instituição para a permanência de colaboradores quando afetos ao seu grupo de trabalho contínuo sem deslocações ao exterior ou para isolamento profilático;
- Em caso de sintomas, ainda que ligeiros, interrupção imediata do trabalho desse profissional;
- Aumento da higienização diária e contínua dos respetivos espaços de trabalho por cada profissional;
- Criação de Bolsa de profissionais dos centros encerrados para eventual necessidade (alguns já formandos);
- Mobilidade dos profissionais dos centros que encerraram reforçando os serviços essenciais da Instituição (Lar de idosos, Unidade de Cuidados Continuados e Centros para Deficientes), no sentido de superar as lacunas resultantes dos colaboradores que tiveram de prestar assistência aos filhos menores a 12 anos ou por motivo de baixa médica por doença de risco;
- Criação de Bolsa de candidatos externos já contactados e avaliada possibilidade de admissão imediata para funções essenciais (enfermeiros, ajudantes de lar e auxiliares de limpeza e cozinha);



- Contratação de novos profissionais no sentido de reforçar os recursos humanos em funções vitais para a Instituição;
 - Restrição da circulação dos utentes do Lar de Idosos. Refeições passaram a ser realizadas todas nos quartos;
 - Suspensão de colírios de conforto;
 - Priorizados sistemas inalatórios com bombas expansoras em detrimento das nebulizações;
 - Nebulizações realizadas apenas em SOS e, preferencialmente, no quarto do utente;
 - Novas admissões de utentes aceites apenas com teste COVID-19 negativo realizado num período inferior a 24h;
 - Todos os novos utentes admitidos, assim como aqueles utentes que por agudização ficam em ambiente hospitalar e depois regressam, ficam em isolamento profilático por 14 dias;
 - Todos os profissionais usam atualmente, no mínimo máscara cirúrgica;
 - É oferecida máscara cirúrgica, de colocação obrigatória, a todos os utentes que vem aos nossos serviços de saúde;
 - Definição na UCCI de 2 alas completas, por piso, separadas por porta corta-fogo da restante unidade, com acessos independentes, e se necessário para tratar vários doentes com a doença COVID-19.
- Preparação dos espaços.
- Formação a todos os profissionais que integraram a nova Unidade COVID-19;
 - Preparação e abertura de Unidade Nova, designada de Unidade COVID-19, fisicamente independente das estruturas em funcionamento, com capacidade atual para 19 camas, para dar resposta a utentes da SCMVC, totalmente independente em todos os serviços, com exceção do fornecimento de alimentação para as refeições principais, almoço e jantar.

Medidas implementadas até ao dia 03 de abril de 2020